

Estudos de **opinião**

Goiânia 2008

Número 1 | Violência no trânsito: o goianiense e a “Lei Seca”



Rua 1.145, 56 Setor Marista • Goiânia GO
Fone: 62 3541.6556 • www.institutoverus.com.br

Estudos de Opinião

Número 1

Violência no trânsito: o goianiense e a “Lei Seca”

Instituto Verus Assessoria & Pesquisa

Goiânia, agosto de 2007.

Nº Reg. ABEP 047/99

ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa

www.abep.org - abep@abep.org

R. Urussui, 92, cj 55 - Itaim Bibi - 04542-050

São Paulo - SP



Apresentação

Número 1 | Violência no trânsito: o goianiense e a “Lei Seca”

Objetivo

Este é o primeiro número de uma série de estudos de opinião que o Instituto Verus pretende realizar em Goiânia, com o objetivo de oferecer à sociedade uma contribuição na discussão de temas relevantes para a cidade. O primeiro tema tratado é a recente aprovação da “Lei Seca” que visa diminuir a violência no trânsito. A escolha do tema procurará sempre acompanhar os assuntos com maior apelo popular do momento.

Universo

- Toda população adulta (18 anos ou mais) residente na área urbana de Goiânia.

Metodologia

O estudo foi do tipo quantitativo utilizando a técnica amostragem por quotas proporcionais com aplicação de entrevistas pessoais e domiciliares através de questionário estruturado com pergunta fechada e resposta única.

O plano amostral foi elaborado com base na proporcionalidade existente no universo das variáveis sexo, faixa etária e bairro de residência*. A escolha dos entrevistados foi aleatória dentro das respectivas quotas proporcionais.

Amostra: Foram realizadas 600 entrevistas, junto ao universo pesquisado, o que determinou uma margem de erro máxima de +/- 4.1% nos casos limite em que as variáveis atingirem freqüências de 50%. A margem de erro tende a se estreitar à medida que os resultados apresentem freqüências maiores ou menores.

** A população dos bairros foi estabelecida com base em estimativas do IBGE/SEPLAM Goiânia.*

Trabalhos de Campo

Os trabalhos de campo foram realizados por uma equipe especialmente treinada para o presente estudo. A equipe foi composta por 11 coletores de dados, 2 fiscais de campo e 1 supervisor. A coordenação geral foi realizada por profissional com vasta experiência em estudos congêneres, mantendo o Instituto Verus, durante todo período de execução do trabalho, sistema de "Plantão de Atendimento" e "Suporte ao Campo", para a solução de imprevistos e confirmação da identidade dos coletores de dados e da pesquisa.

20% de todo material retornado do campo foi objeto de fiscalização e checagem junto ao próprio entrevistado, quando todos os dados e respostas foram conferidos. Este trabalho foi realizado por fiscais de campo paralelamente ao andamento dos trabalhos de campo.

Período

A coleta de dados foi realizada em Goiânia durante o mês de julho de 2008.

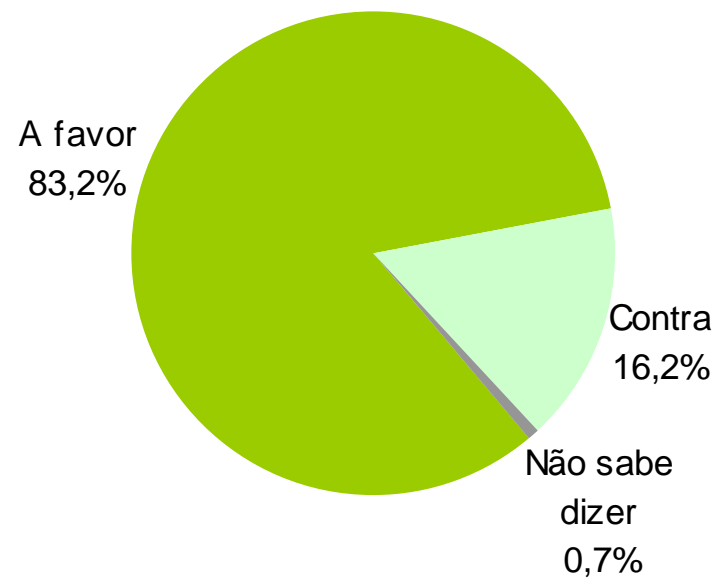
Pergunta:

A nova legislação proíbe o consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica antes de dirigir, mesmo que seja um só copo de cerveja. O(a) Sr. (a) é a favor ou contra esta nova lei?

Resultados

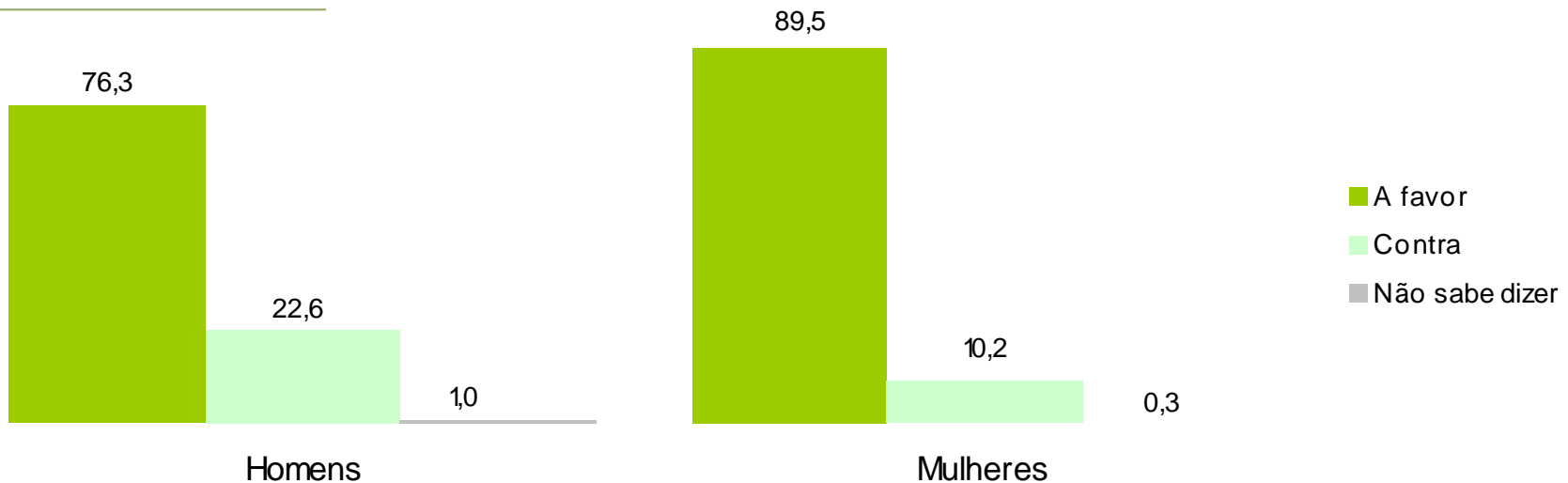
Pergunta: A nova legislação proíbe o consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica antes de dirigir, mesmo que seja um só copo de cerveja. O(a) Sr. (a) é a favor ou contra esta nova lei?

GERAL



Pergunta: A nova legislação proíbe o consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica antes de dirigir, mesmo que seja um só copo de cerveja. O(a) Sr. (a) é a favor ou contra esta nova lei?

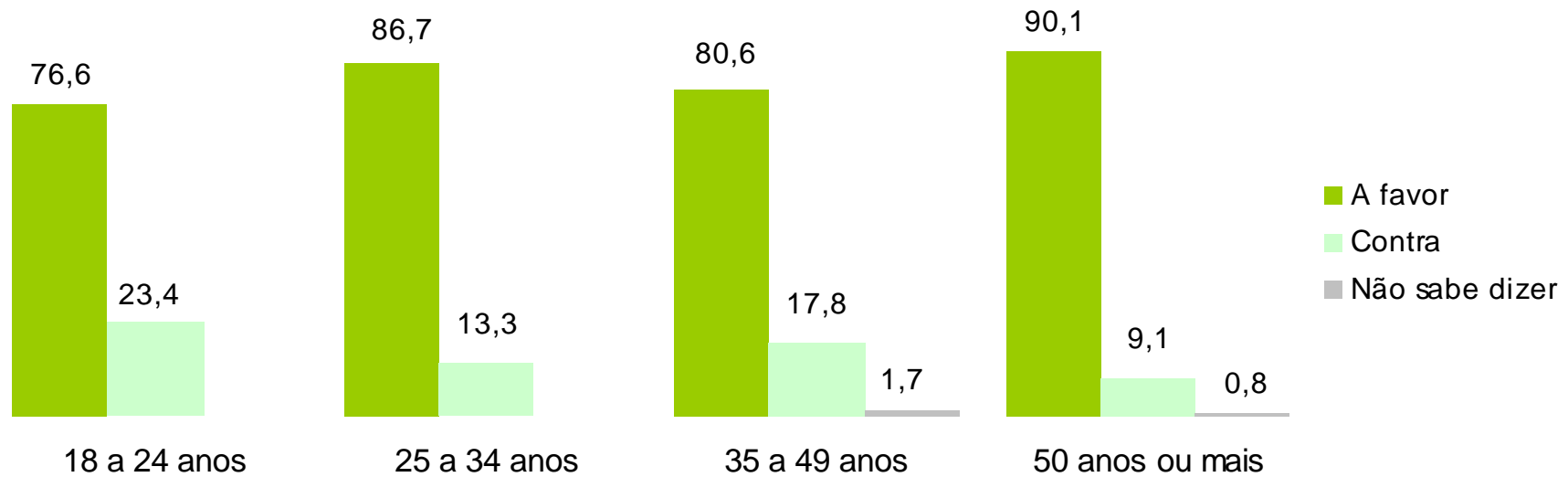
SEXO



	Total	Homens	Mulheres
Opinião sobre a "Lei Seca" :	%	%	%
A favor	83,2	76,3	89,5
Contra	16,2	22,6	10,2
Não sabe dizer / não opinou	0,7	1,0	0,3

Pergunta: A nova legislação proíbe o consumo de qualquer forma quantidade de bebida alcoólica antes antes de dirigir, mesmo sendo um só copo de cerveja. O(a) Sr. (a) é a favor ou contra esta nova lei?

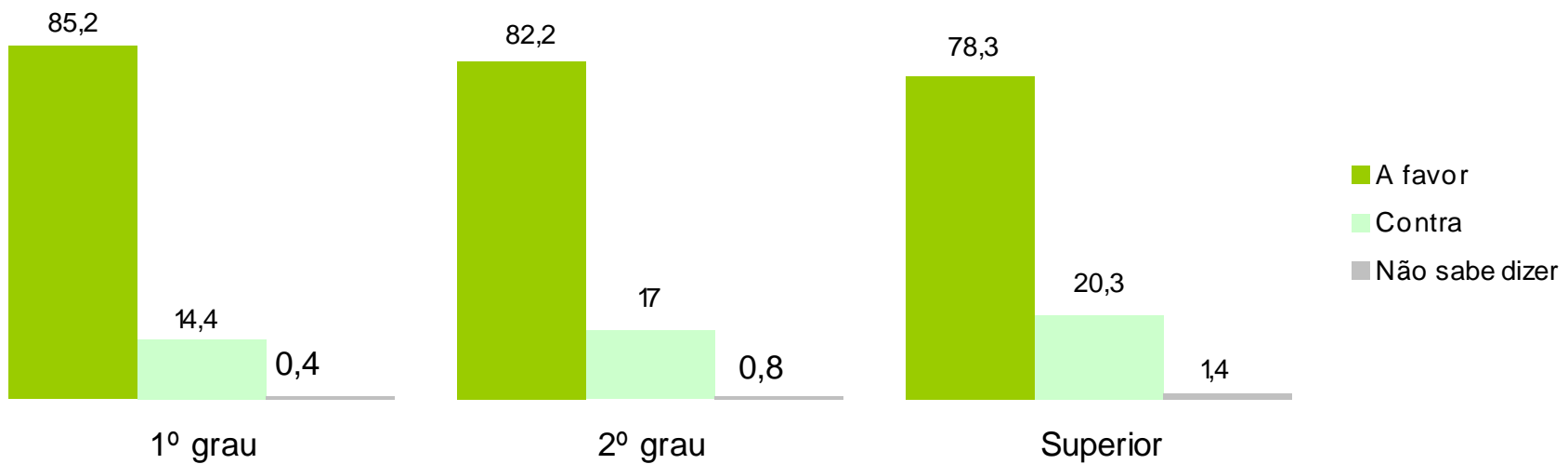
FAIXA ETÁRIA



	Total	18 a 24	25 a 34	35 a 49	50 ou +
Opinião sobre a "Lei Seca" :	%	%	%	%	%
A favor	83,2	76,6	86,7	80,6	90,1
Contra	16,2	23,4	13,3	17,8	9,1
Não sabe dizer / não opinou	0,7	-	-	1,7	0,8

Pergunta: A nova legislação proíbe o consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica antes de dirigir, mesmo que seja um só copo de cerveja. O(a) Sr. (a) é a favor ou contra esta nova lei?

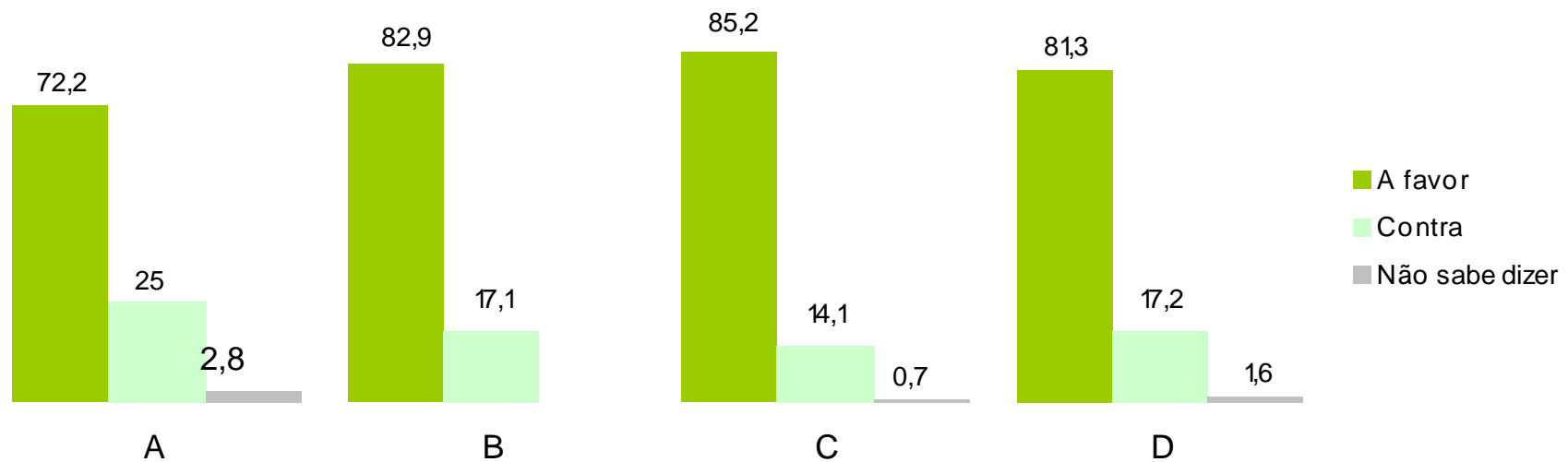
INSTRUÇÃO



	Total	1º grau	2º grau	superior
Opinião sobre a "Lei Seca" :	%	%	%	%
A favor	83,2	85,2	82,2	78,3
Contra	16,2	14,4	17,0	20,3
Não sabe dizer / não opinou	0,7	0,4	0,8	1,4

Pergunta: A nova legislação proíbe o consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica antes de dirigir, mesmo que seja um só copo de cerveja. O(a) Sr. (a) é a favor ou contra esta nova lei?

CLASSE ECONÔMICA*



	Total	A	B	C	D
Opinião sobre a "Lei Seca" :	%	%	%	%	%
A favor	83,2	72,2	82,9	85,2	81,3
Contra	16,2	25,0	17,1	14,1	17,2
Não sabe dizer / não opinou	0,7	2,8	-	0,7	1,6

Comentários

Estudos de Opinião - Número 1 | Violência no trânsito: o goianiense e a “Lei Seca”

A cada minuto 14 pessoas sofrem acidentes de trânsito no Brasil. A cada 15 minutos, uma pessoa morre. Duas pesquisas realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelaram que os acidentes de trânsito no Brasil custam ao Estado e à sociedade aproximadamente 30 bilhões de reais por ano, ou seja, 1,2% do PIB brasileiro. Desse modo, os acidentes de trânsito custam caro ao povo e ao governo, onerando e muito, os sistemas de saúde e de segurança pública. Entretanto, começamos a observar algumas iniciativas e políticas públicas no sentido de reduzi-los.

Especialistas insistem em afirmar que o principal fator da violência no trânsito no Brasil é humano. É certo que existem deficiências técnicas, de infra-estrutura e de engenharia. Entretanto, condutores, motociclistas, ciclistas e, até mesmo, pedestres são incapazes de cumprir as mais elementares regras de circulação. Não obedecem a sinalização, os limites de velocidade, avançam sinal vermelho e falam ao celular enquanto dirigem. Não raramente dirigem embriagados ou sem habilitação. É esse tipo de comportamento perigoso que gera o risco e provoca os acidentes de trânsito.

Há que se pensar em mudanças nos hábitos de consumo, nas facilidades para se ter autorização de conduzir um automóvel e em melhorias urgentes nos sistemas de transporte público, fatores que contribuem para o aumento exagerado da frota de veículos. Para se ter uma idéia, somente em Goiânia, segundo matéria veiculada em O Popular no dia 06/08/2008 a cada seis minutos, um novo veículo, a maioria carros e motocicletas, passa a disputar espaço no já caótico trânsito de Goiânia. Em junho, o Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) registrou número recorde no licenciamento de novos veículos na capital. Total de 7.679 novos veículos, confirmando tendência de avanço acelerado da frota desde janeiro. Pensar em políticas públicas para minimizar os problemas atuais e futuros no trânsito é urgente.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como “a imposição de um grau significativo de dor e sofrimento evitáveis”. Mas os cientistas sociais afirmam que o conceito é muito mais amplo e ambíguo do que essa mera constatação de que a violência é a imposição de dor, a agressão cometida por uma pessoa contra outra; mesmo porque a dor é um conceito muito difícil de ser definido.

Segundo Anthony Asblater, “não existe uma definição consensual ou controversa de violência. O termo é potente demais para que isso seja possível”.

No meio social nos deparamos com vários tipos de violência: violência física, psicológica, política, cultural, verbal, etc... E sem dúvida, todas essas, podem ser causadas pela guerra vivida no trânsito.

Segundo José Nivaldino Rodrigues, “a violência e o acidente de trânsito são fatos sociais que apresentam muitas características comuns. Ambos são problemas da teoria e da prática social e política da sociedade. A violência é um fenômeno muito mais antigo que o acidente de trânsito. Enquanto a violência originou-se simultaneamente ao surgimento da humanidade, o acidente de trânsito é contemporâneo, um elemento da sociedade moderna que surgiu com a revolução do automóvel”. Portanto, a violência deve ser tratada como fenômeno social.

A violência no trânsito representa hoje um grave problema de nossa sociedade, confirmado por inúmeros estudos realizados por especialistas da área. Para se ter uma idéia da tragédia que é o acidente de trânsito, o Brasil registra anualmente 1,5 milhão de acidentes. A quantidade de pessoas feridas por ano é de 400 mil pessoas. Essa quantidade de acidentes resulta na morte de 35 mil pessoas por ano. Aproximadamente 7,5 milhões de pessoas se envolvem de alguma forma em acidentes de trânsito no período de um ano. Por isso mesmo o Instituto Verus decidiu iniciar esta série de estudos de opinião abordando o tema e ao mesmo tempo comprovando o amplo apoio popular à nova legislação.

Ana Isabel Lopes Mendonça
Socióloga
Diretora do Instituto Verus
Coordenadora do projeto Estudos de Opinião

Estudos de
opinião
Goiânia 2008



Rua 1.145, 56 Setor Marista • Goiânia GO
Fone: 62 3541.6556 • www.institutoverus.com.br